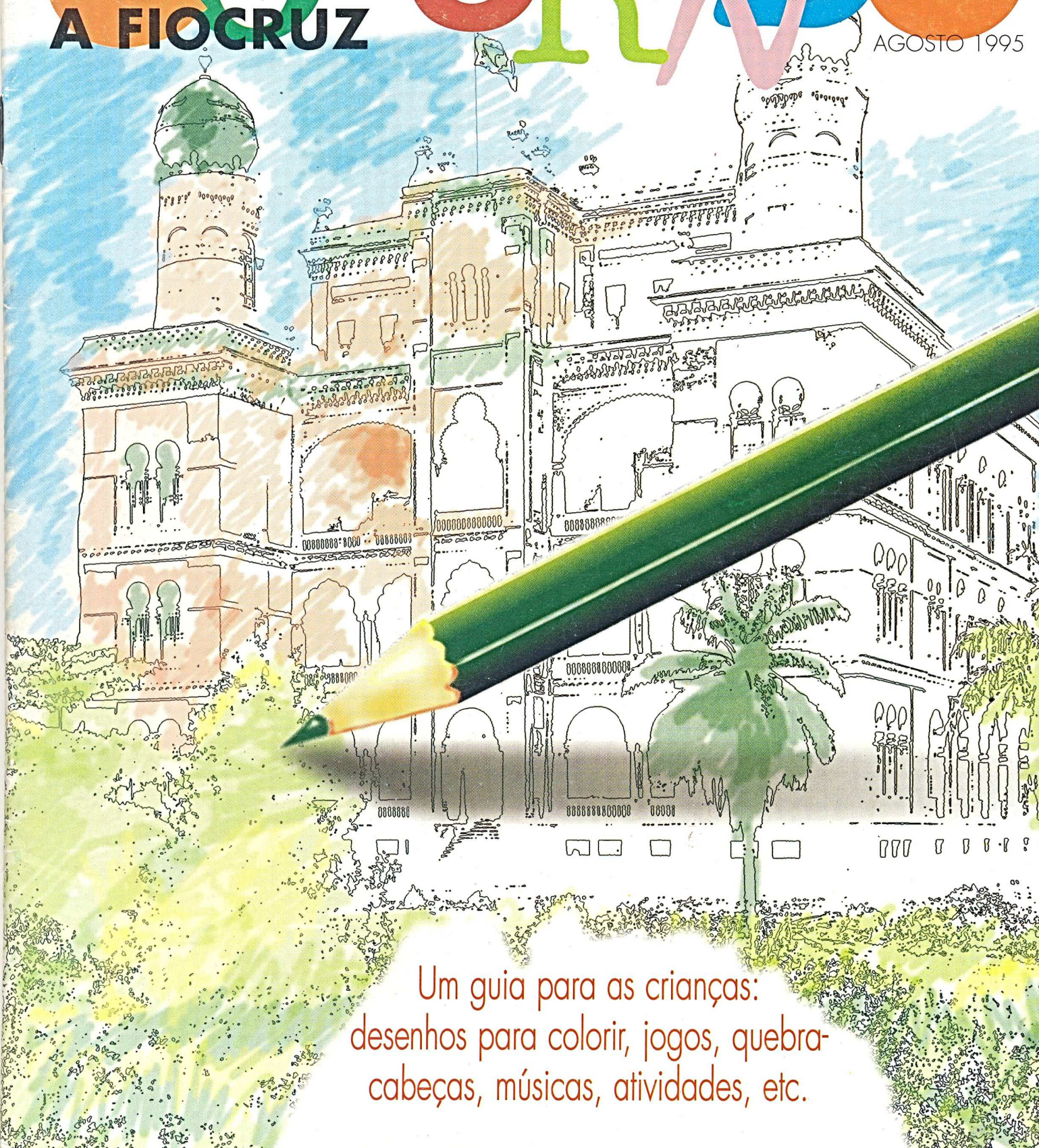


Almanaque do Espaço Museu da Vida

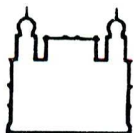
# COLORIDO

A FIOCRUZ

AGOSTO 1995



Um guia para as crianças:  
desenhos para colorir, jogos, quebra-  
cabeças, músicas, atividades, etc.



Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Oswaldo Cruz

**Colorindo a Fiocruz — Almanaque do Espaço Museu da Vida  
Casa de Oswaldo Cruz-Fundação Oswaldo Cruz**

**Autoras**

Criação e Redação

Margareth Aragão — Pesquisadora do Espaço Museu da Vida (Casa de Oswaldo Cruz)

Virgínia Schall — Pesquisadora-chefe do Laboratório de Educação Ambiental e em Saúde (LEAS) — Departamento de Biologia (Instituto Oswaldo Cruz) — Fundação Oswaldo Cruz

**Programação Visual e Ilustração**

Bia Salgueiro / A 4 Mãos Ltda.

**Capa**

Cesar Da Matta

**Fundamentação e pesquisa histórico-museológica**

Margareth Aragão

**Fotolitos em preto e branco**

Multimeios — CICT — Fundação Oswaldo Cruz

**Fotolitos em cores**

Gradus

**Impressão**

Armazém das Letras

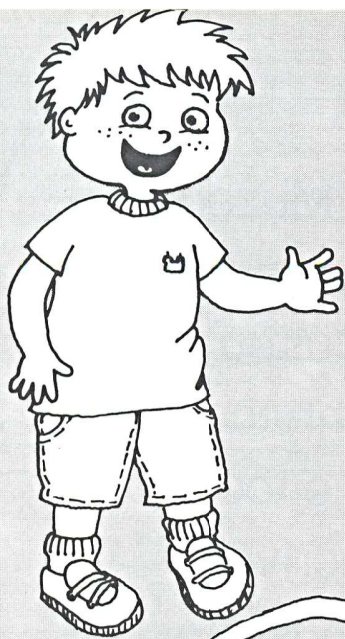
**Financiamento da Criação e publicação deste almanaque**

Recursos provenientes de "royalties" da venda de materiais educativos produzidos pelo LEAS (Laboratório de Educação Ambiental e em Saúde), como as Cirandas do Meio Ambiente e da Vida (Memórias Futuras Edições) e o jogo ZIG-ZAIDS (Editora Salamandra).

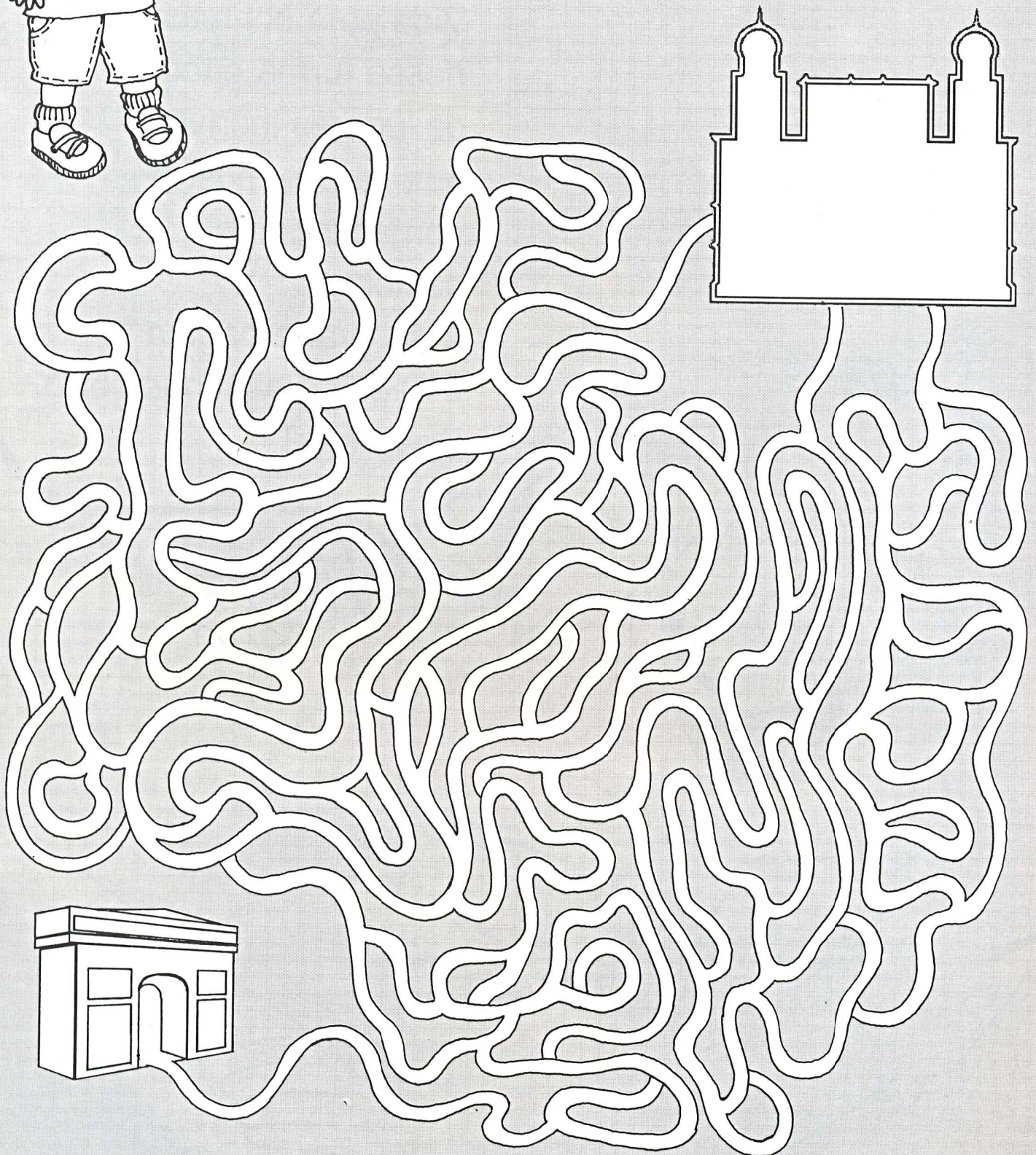
**Homenagem**

Dedicamos este almanaque à memória de Luiz Fernando F. Ribeiro, primeiro museólogo do Museu da Fundação Oswaldo Cruz que, com afeto e dedicação, descobriu, recuperou e organizou muito do acervo hoje existente.

Da nossa lembrança das primeiras reuniões na 4 Mãos está presente a imagem de Cláudio Mesquita, e seu entusiasmo pelo projeto.



Descubra no labirinto, o caminho certo para chegar ao castelo.



Sou a deusa da memória. Venho da Grécia antiga, onde viviam os deuses do Olimpo. Meu nome é Mnemosyme.

Eu sou Clio, filha de Mnemosyme mãe de Memy. Sou a musa da História. Nós três ajudamos a preservar a Memória contando e explicando a História. Somos as guardiãs de todos os museus.

Oi, gente!  
Eu sou a Memy e vim brincar e descobrir coisas novas com vocês no Museu da Vida. Venham!



Cada uma de nossas três personagens acima possui um complemento: o cetro, o bracelete e o walkman. Vamos ver se você adivinha a quem pertence cada objeto, desenhando em cada uma delas como você imagina. Depois que tal colorir a página?

Primeiro, vamos conhecer um pouco do Dr. Oswaldo Cruz, e saber por que ele construiu esse castelo tão bonito que hoje tem o seu nome.

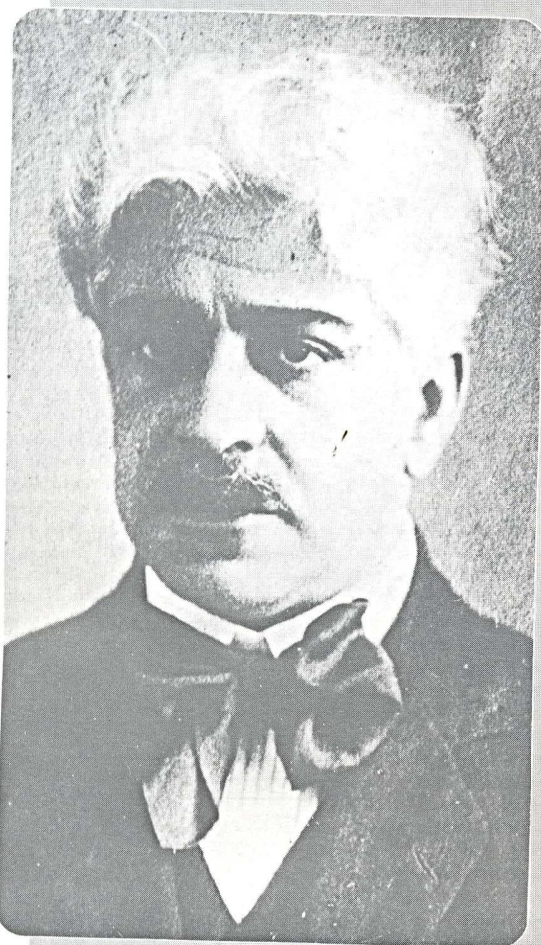


Foto Museu Fundação Oswaldo Cruz

*Oswaldo Cruz foi um dos mais destacados pesquisadores brasileiros. Desde jovem interessou-se pela medicina, ingressando na Faculdade aos 15 anos, onde iniciou suas pesquisas em microbiologia (estudos da vida dos micróbios, muitos deles causadores de doenças). Chegou até a montar um laboratório no porão de sua casa, onde podia ficar horas a fio pesquisando.*

*Especializou-se em bacteriologia (estudos das bactérias) pelo Instituto Pasteur de Paris e, ao retornar ao Brasil tornou-se responsável, em 1900, no recém criado Instituto Soroterápico Federal (hoje Fundação Oswaldo Cruz), pela fabricação de soro contra a peste bubônica, doença que se alastrava perigosamente no porto de Santos. Em 1902 tornou-se diretor deste Instituto, mas se afastou em 1915 por motivo de saúde.*

*Mostrou-se sempre adepto às novas descobertas científicas, apesar de criticado pelas inovações que implantava. Porém, tudo suportou com sabedoria e obteve mais tarde o reconhecimento, ao vencer a luta contra as doenças que combatia.*

*O belo castelo de Manguinhos, por ele construído, atravessa o tempo como um templo da ciência, expondo os sonhos e a sensibilidade de seu criador, um apreciador das artes e das flores, que não poupou esforços para melhorar a qualidade de vida em seu país.*

*Foi prefeito de Petrópolis, cidade para a qual idealizou um belo plano de urbanização, que não pode ver construído, morrendo em 11 de fevereiro de 1917, aos 44 anos, por problemas nos rins.*

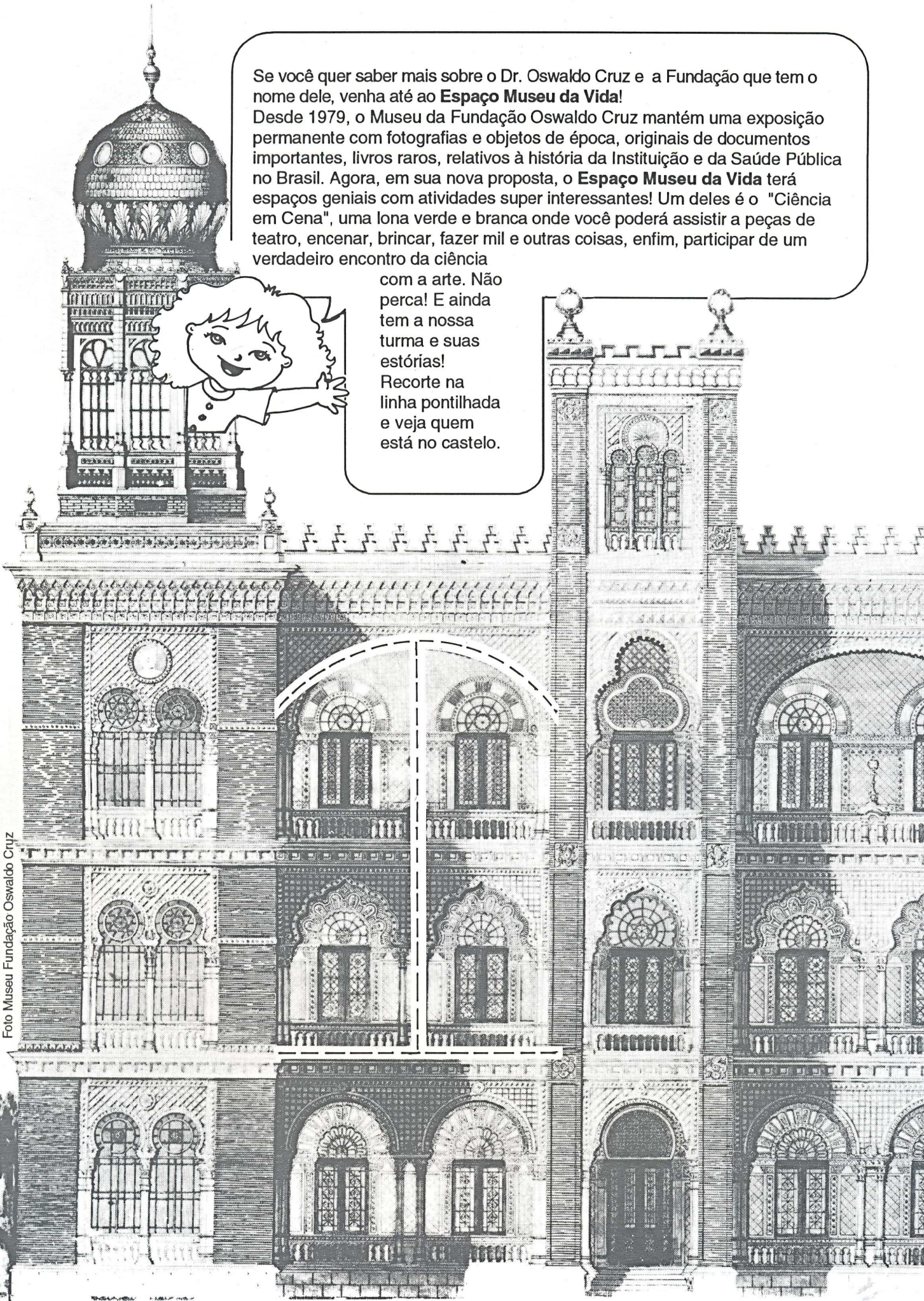
*Você já tinha ouvido falar em Oswaldo Cruz?*

Se você quer saber mais sobre o Dr. Oswaldo Cruz e a Fundação que tem o nome dele, venha até ao **Espaço Museu da Vida!**

Desde 1979, o Museu da Fundação Oswaldo Cruz mantém uma exposição permanente com fotografias e objetos de época, originais de documentos importantes, livros raros, relativos à história da Instituição e da Saúde Pública no Brasil. Agora, em sua nova proposta, o **Espaço Museu da Vida** terá espaços geniais com atividades super interessantes! Um deles é o "Ciência em Cena", uma lona verde e branca onde você poderá assistir a peças de teatro, encenar, brincar, fazer mil e outras coisas, enfim, participar de um verdadeiro encontro da ciência

com a arte. Não perca! E ainda tem a nossa turma e suas estórias!

Recorte na linha pontilhada e veja quem está no castelo.

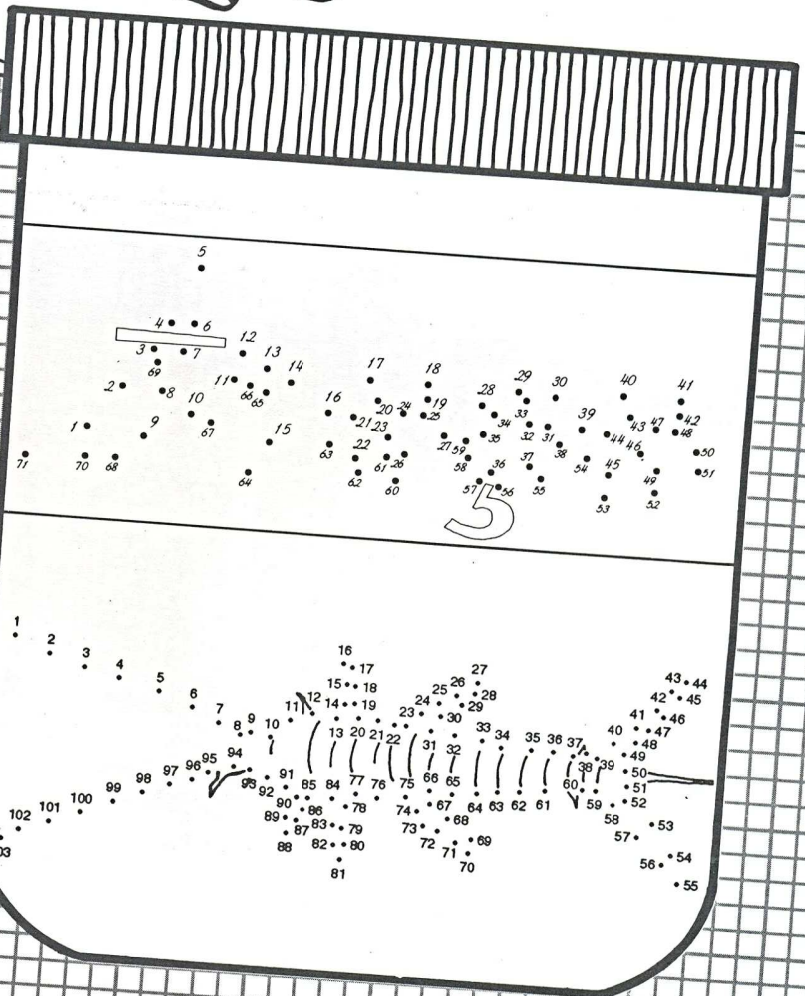


Meus amigos, essa reunião é para alertá-los contra os inimigos do Museu que estão sempre procurando formas de ameaçar o nosso trabalho.

Ouvi dizer que um tal de Brancão foi visto rondando o Castelo com ar suspeito. Deve estar tramando alguma...



Ligue os pontos para saber o que está no vidro do Brancão.



que fazer  
coisa!  
!

E não é só o Brancão.  
Ele tem um comparsa  
que atende pela alcunha  
de Nesquecido

Que  
bobalhões...

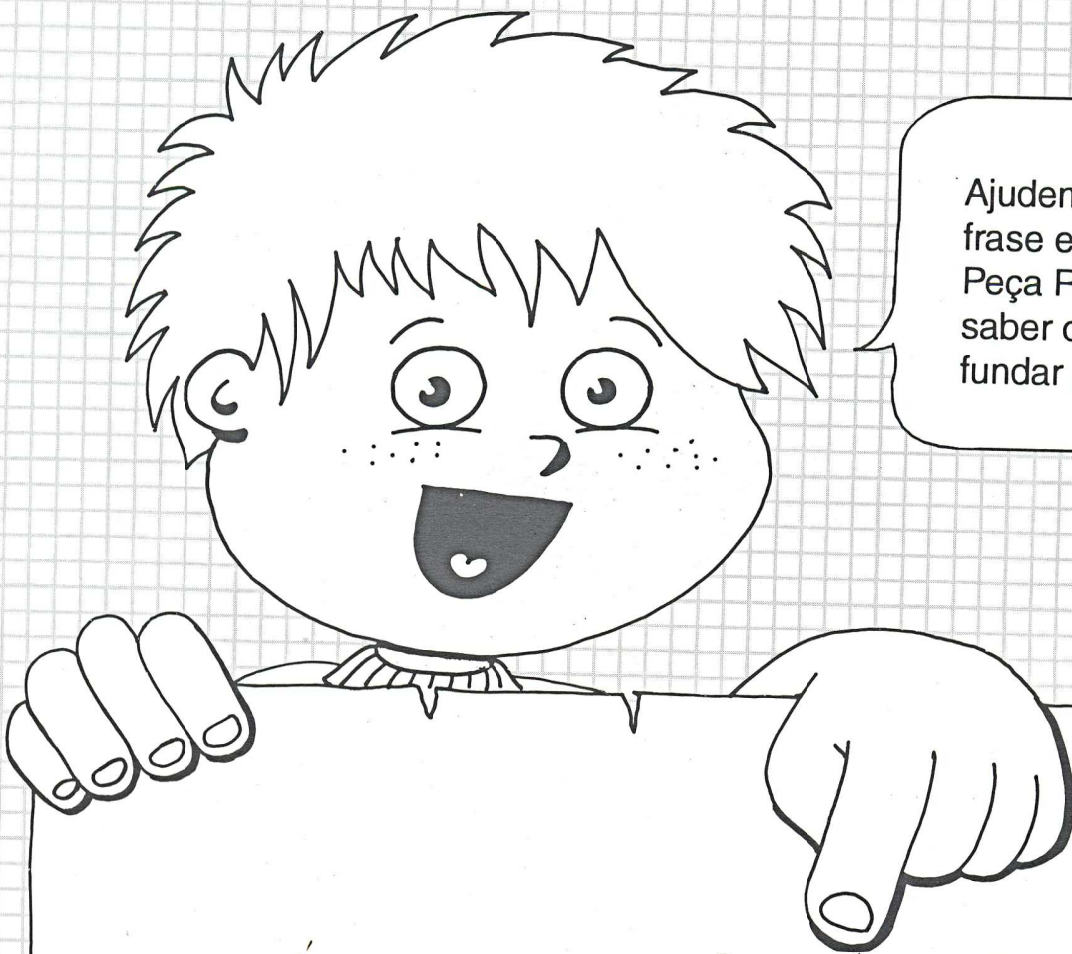
Ótimo Peça Rara!  
Precisamos mesmo  
de idéias novas!  
Mas o que é GFR?

GFR

Que nada, pessoal! Esses  
caras são uns bolhas!  
Tive a idéia de fundar o GFR  
que vai dererotá-los  
direitinho!

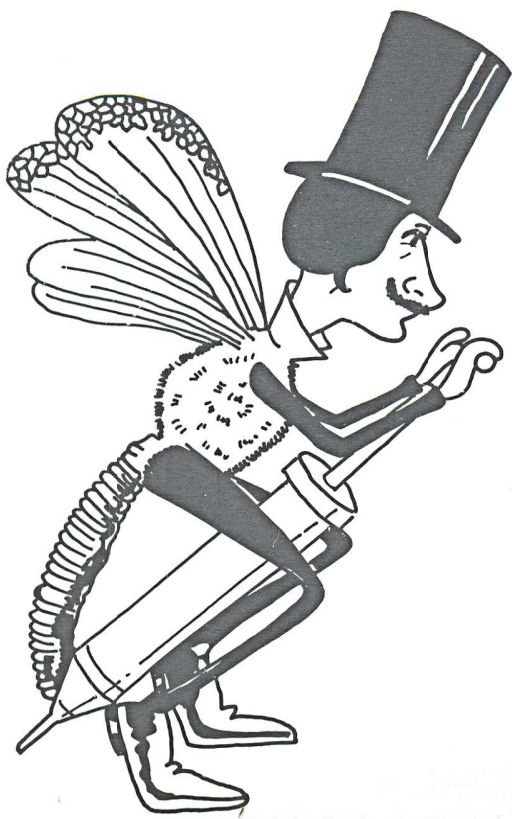
Mas isso nós só  
vamos saber no  
próximo número!





Ajudem a decifrar a frase enigmática que o Peça Rara trouxe, para saber onde vamos fundar o GFR.

----- **SIDE RA**  
+  
lugar onde estão **OBJETOS** que  
registram **AÇÃO** do  
homem **NA HISTÓRIA**  
+ **DA** +  
que possuem os **SERES VIVOS**



O trabalho inovador do sanitarista Oswaldo Cruz provocou muitas críticas na cidade do Rio de Janeiro.

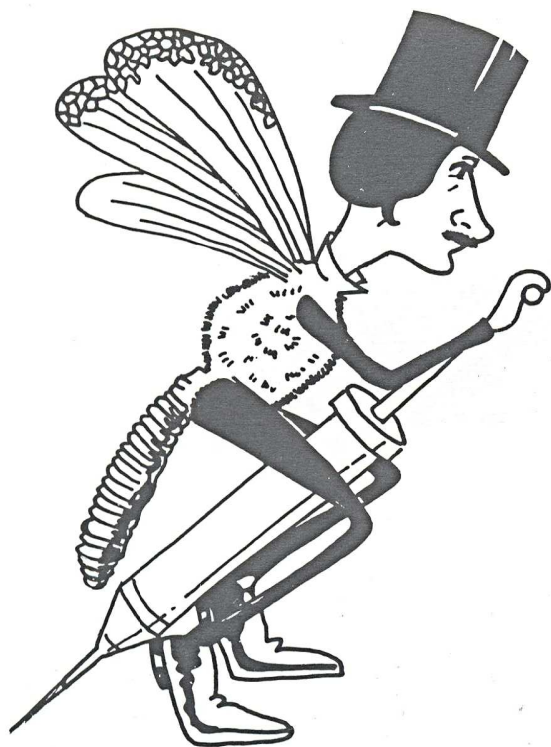
Os jornais e as revistas ilustradas humorísticas mostravam desenhos e caricaturas hostis (sabe o que é hostil?) sobre o cientista. Ele mesmo fazia questão de colecioná-las.

Estes desenhos eram uma forma de expressão da revolta causada, por exemplo, pela vacinação obrigatória implantada por Oswaldo Cruz e pouco compreendida na época.

Foram tempos tumultuados.

Esta caricatura ao lado, foi capa da revista **Tagarela**, do início do século.

Ao vencer a luta contra as doenças, seu trabalho tornou-se reconhecido e surgiram novas caricaturas em que ele era retratado como herói.



Descubra no desenho ao lado, os 7 erros do desenhista que tentou reproduzir a caricatura original do sanitarista Oswaldo Cruz.



Aí gente, naquela época o pessoal criticava muito o Oswaldo Cruz com caricaturas e até com umas musiquinhas engraçadas como essa que eu trouxe pra vocês conhecerem.

*Rato, rato, rato,  
Porque motivo tu roeste meu baú?  
Rato, rato, rato,  
Audacioso e malfazejo gabiru.*

*Rato, rato, rato,  
Eu hei de ver ainda o teu dia final,  
A ratoeira te persiga e consiga  
Satisfazer meu ideal.*

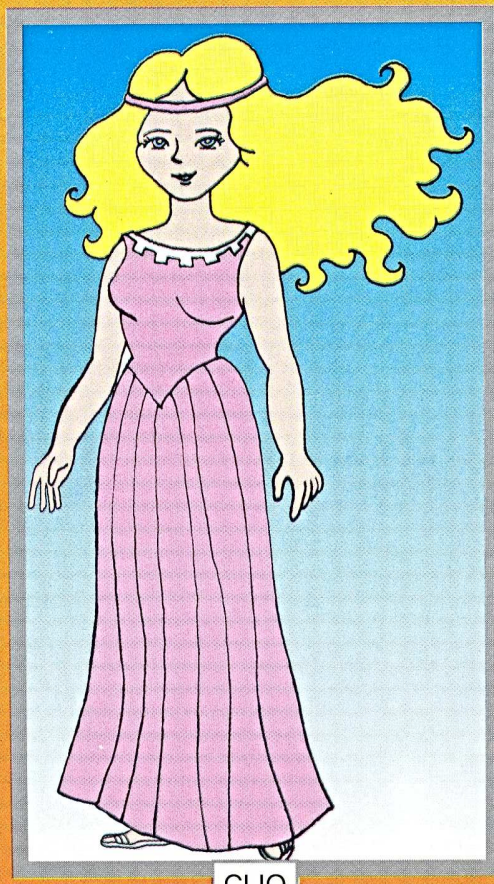
*Quem te inventou?  
Foi o diabo não foi outro, podes crer.  
Quem te gerou?  
Foi uma sogra pouco antes de morrer!  
Foi a vingança, penso eu,  
Rato, rato, rato.*

*Quando a ratoeira te pegar  
Monstro covarde não te ponhas a gritar.  
Por favor.  
Rato velho, como tu faz horror! (sic)  
Tu morrerás e não terá quem chore por ti,  
Vou provar-te como sou mau.  
Meu tostão é garantido  
Não te solto nem a pau.*

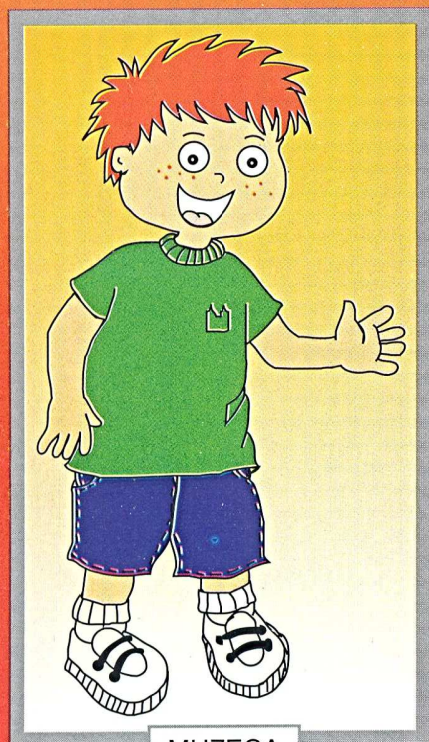
Nestas páginas,  
você fica  
conhecendo a  
turma do  
Almanaque  
**Colorindo a  
Fiocruz** e um  
mapa da  
Fundação,  
indicando os  
nomes dos  
espaços e suas  
atividades.



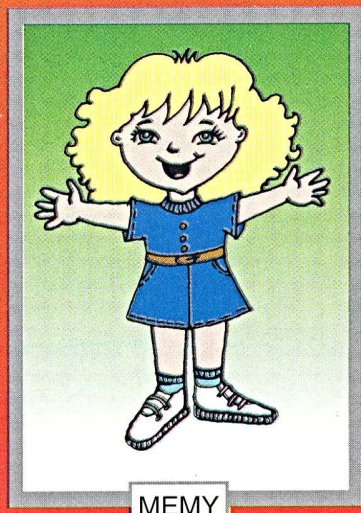
MNEMOSINE



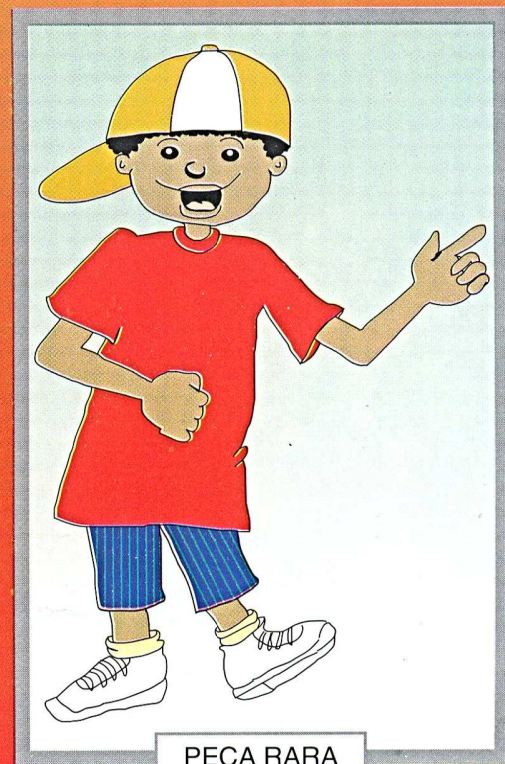
CLIO



MUZECA



MEMY



PEÇA RARA

# ESPAÇO MUSEU DA VIDA

## TRILHAS E PARQUES DE CIÊNCIAS

As trilhas são circuitos ao ar livre através de caminhadas: Trilhas Ecológicas, Trilha da Biodiversidade e Trilha da Energia, Ciclos, Sistema e Vida, e Parques de Ciência.

## CIÊNCIA EM CENA

Com arquitetura e equipamentos cênicos flexíveis, sob uma tenda já montada, o Ciência em Cena prevê a realização de atividades lúdico-pedagógicas. Será, também, o espaço para grandes eventos científicos e culturais promovidos pela Fiocruz.

## BONDE DA CIÊNCIA E CIRCUITO HISTÓRICO

O Circuito Histórico do *campus* será percorrido no bonde da ciência. Os bondes circularão pelas áreas e entornos das edificações históricas.

## CENTRO DE RECEPÇÃO

Esta área compõe-se de portaria, estacionamento, sanitários, lanchonete, estação do bonde da ciência e centro de recepção.

## OBSERVATÓRIO DA VIDA (projeto)

Construção em forma de esfera, contém um auditório de 200 lugares com platéia em forma côncava e a tela esférica, ambas com inclinação de 30 graus em relação ao horizonte.





**BIOTÉRIO  
ORIENTAL (projeto)**

Um espaço circular, os visitantes poderão observar os animais transmissores de doenças ou utilizados como modelos para pesquisas na Fiocruz.

**JARDIM DE PLANTAS  
MEDICINAIS (projeto)**

Esta estufa circular com cúpula transparente vai abrigar a criação de ervas medicinais.

**POMBAL**

Antigo biotério de Manguinhos, tombado pelo SPHAN em 1980, será preparado para receber equipamentos de multimídia, tornando-se um espaço *high-tech* de difusão científica.

**ESPAÇOS PASSADO E  
PRESENTE – CASTELO  
MOURISCO E CAVALARIÇA**

Composto das seguintes áreas: Museu Histórico, Museu Comunitário da Fiocruz, Videoteca de Ciências, Espaço Iconográfico, Mostras das Coleções Científicas, Escritório de Viagem no Tempo e Laboratório de Oswaldo Cruz.

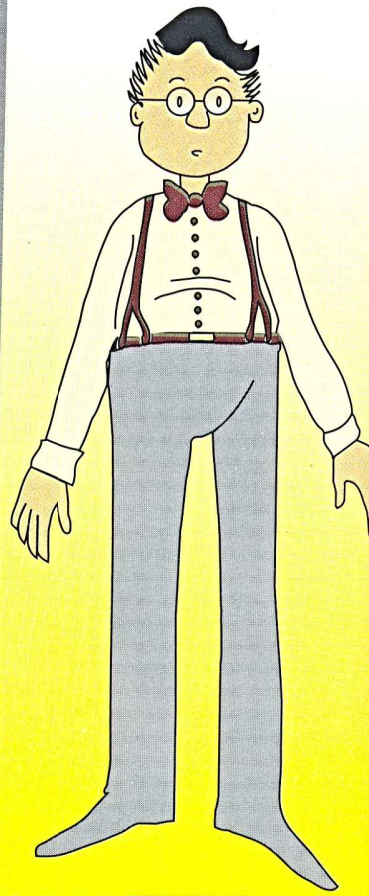
**MINI-FÁBRICA DE  
VACINAS (projeto)**

Será um prédio construído em arquitetura futurista, visando associar sua forma interior com o desenvolvimento de tecnologias de ponta, empregadas na produção de vacinas.

Outros espaços estão projetados e até a sua implementação, poderão sofrer alterações.



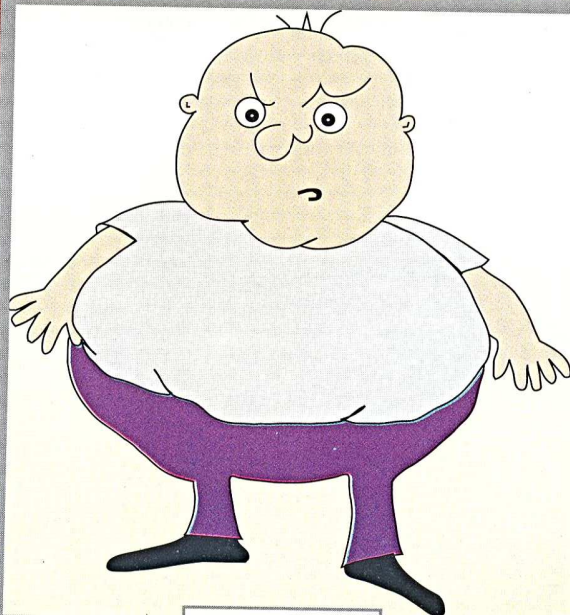
MUZELITO



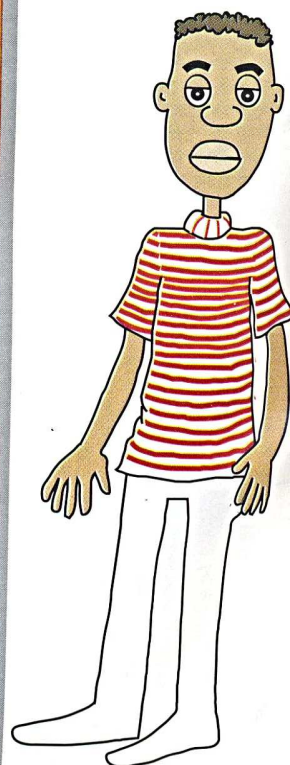
RÉGIS



FATOS E FOTOS

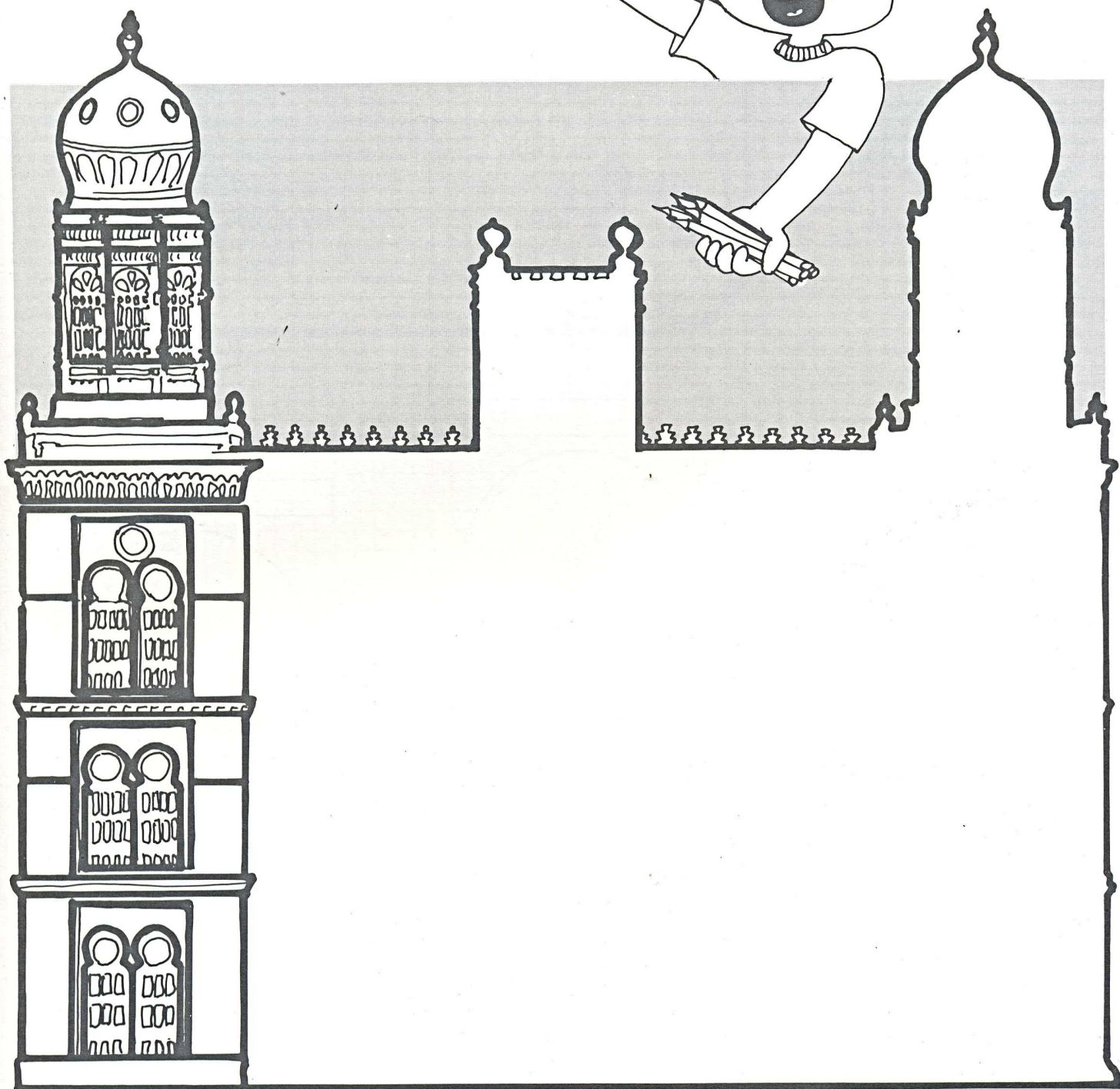
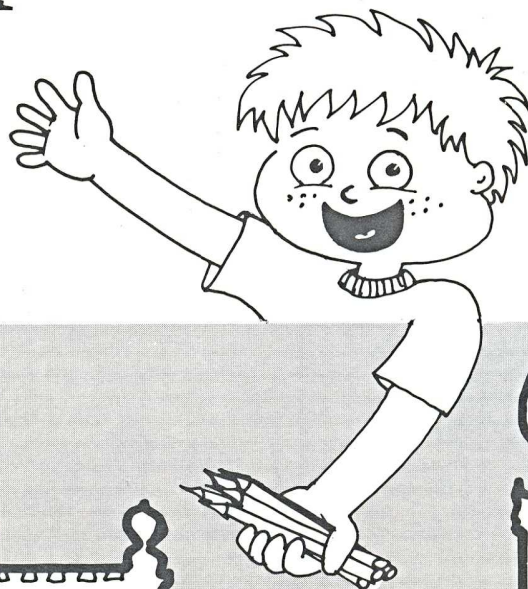


BRANCÃO

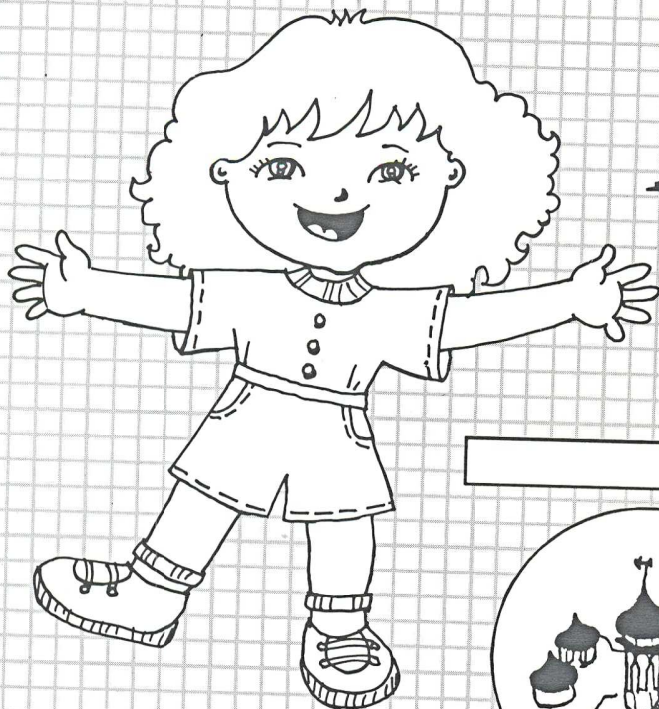


NESQUECIDO

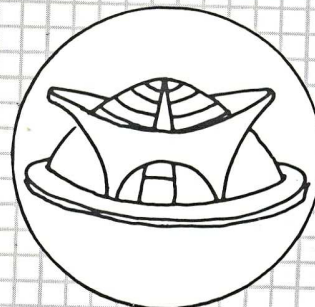
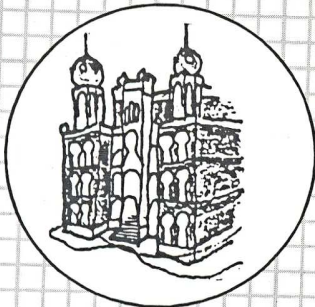
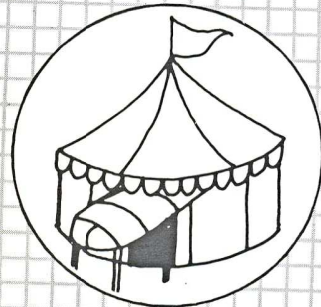
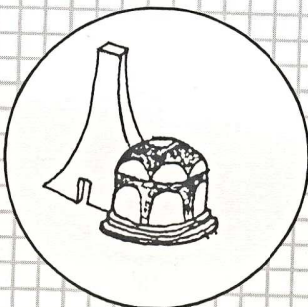
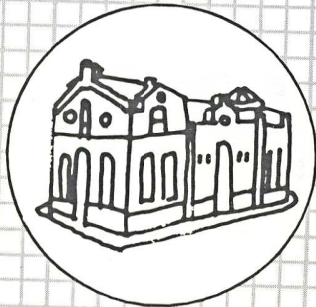
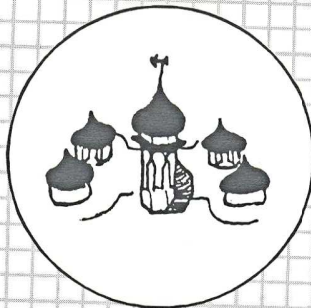
Vamos colorir!  
Mas primeiro, complete o  
desenho do castelo com você  
na porta principal, e nas  
janelas, as pessoas  
que você gostaria de trazer  
para nos visitar.







Para saber se você tem boa memória, olhe atentamente o mapa da Fundação e depois preencha o nome de cada centro de atividades destacados abaixo:

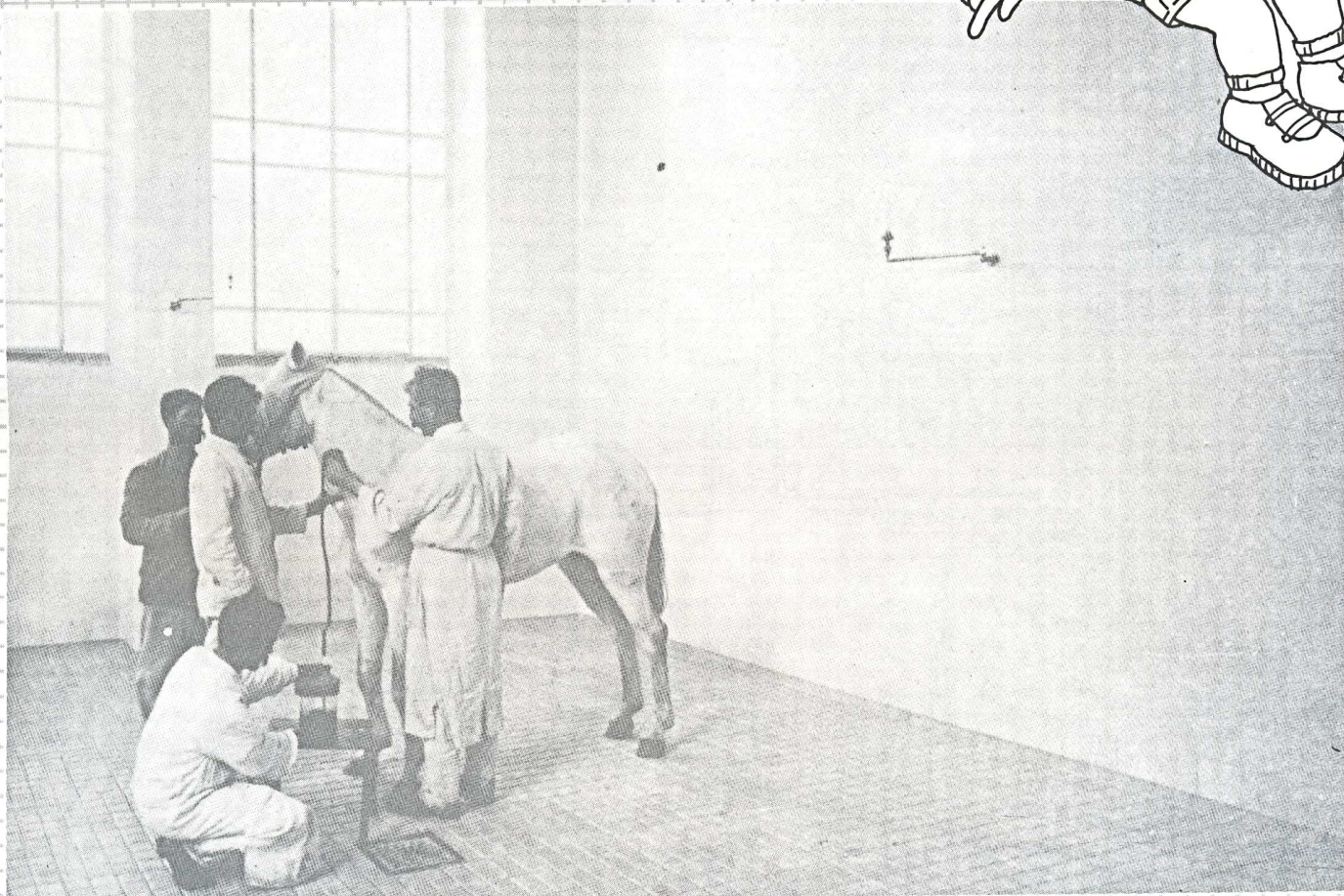


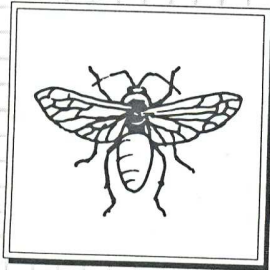
Gente, olha aí um cavalo sendo utilizado para a pesquisa!

A maioria das pessoas quando pensa num animal de laboratório sempre lembra de um pequeno rato branco, não é?

Pois bem, na Fundação Oswaldo Cruz, como em outras instituições de pesquisa, são diversos os animais nascidos e criados nos **biotérios**, sob cuidados especiais, os quais são fundamentais para novas descobertas, desenvolvimento e teste de novos produtos.

Esta foto é do início do século, na cavalaria da Fundação Oswaldo Cruz, onde eram mantidos os cavalos, dos quais se extraía sangue para a obtenção de soro contra certas doenças, entre elas a peste **bubônica**. Quem sabe o que é **peste bubônica**? e biotério? Que tal pesquisar? E visitar a cavalaria, hoje parte do Espaço Museu da Vida.

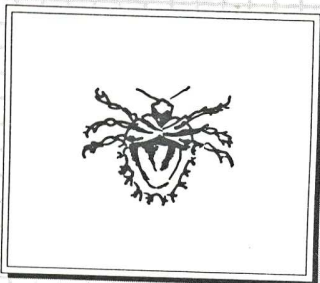




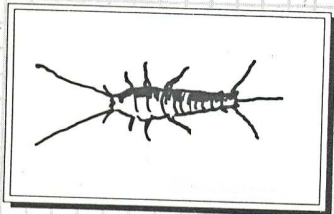
Abelha de areia



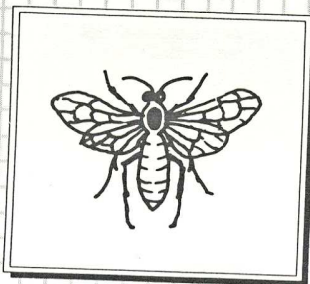
Abelha de pele



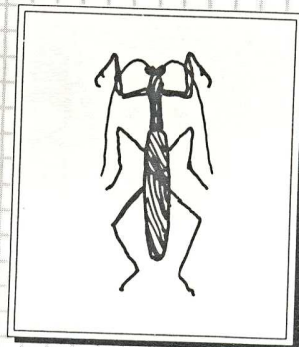
Piolho



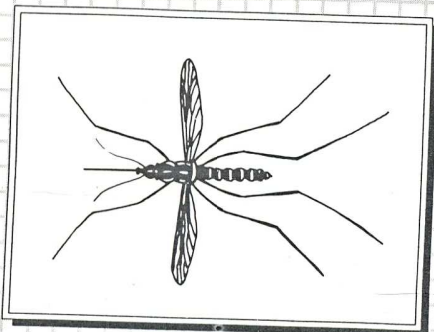
Traça



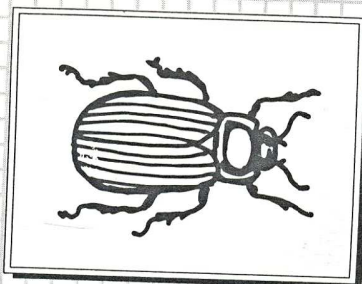
Vespa da folha de roseira



Louva-a-Deus



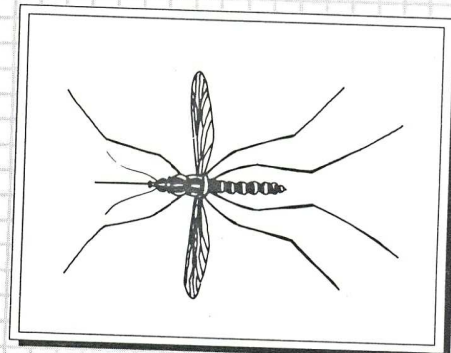
Mosquito *Aedes aegyptis*



Besouro de rosa



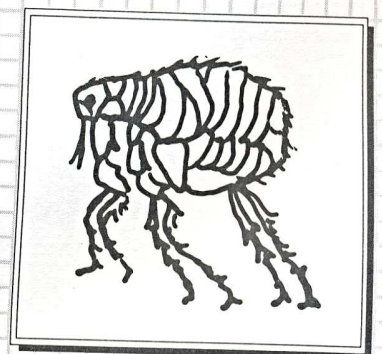
Abelha pedreira



Mosquito *Aedes aegyptis*

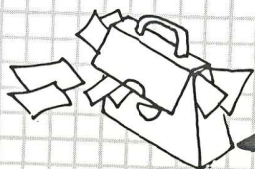


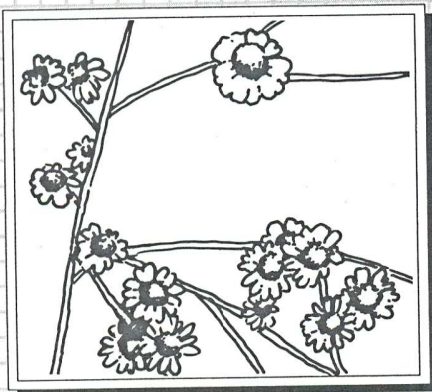
Borboleta



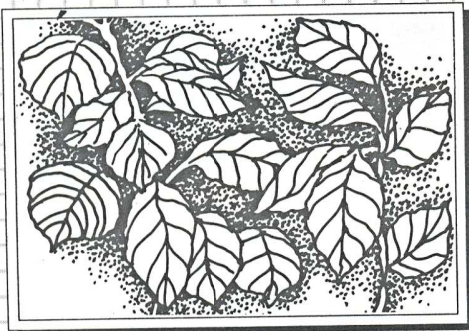
Pulga

Acabei de chegar da Fundação Oswaldo Cruz onde fotografei vários insetos da Coleção Entomológica. Aqui temos fotos de vários deles e preciso de sua ajuda. Uma foto veio repetida e preciso achá-la depressa, rápido! Procurem comigo. Vocês sabem que doença esse inseto transmite?





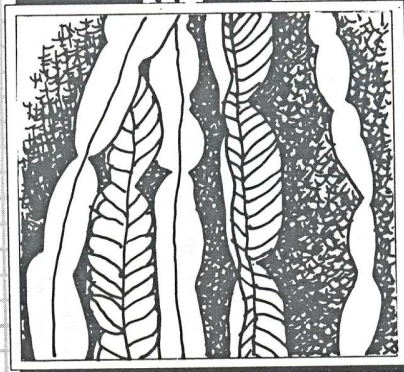
Camomila



Boldo



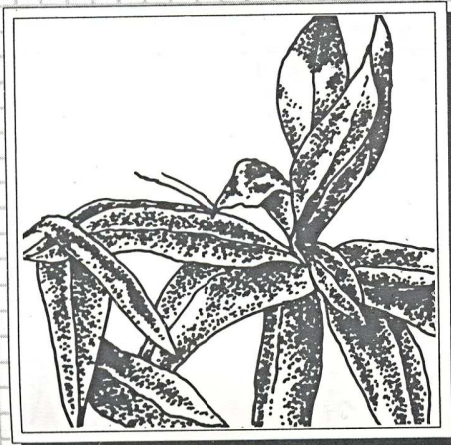
Olha aqui eu de novo no meio dessas fotos todas. Só que aqui estão ervas medicinais que vocês já devem conhecer. Dessa vez eu também preciso de ajuda, mas é pra procurar os nomes das ervas nesse caça-palavras.



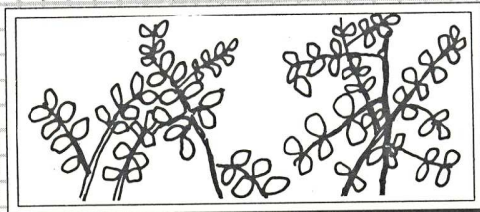
Carqueja



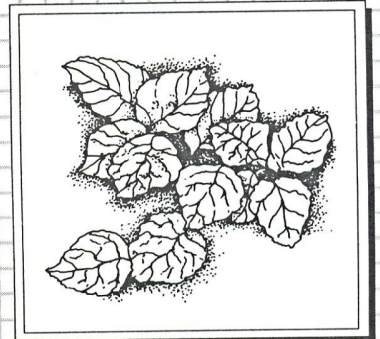
Capim limão



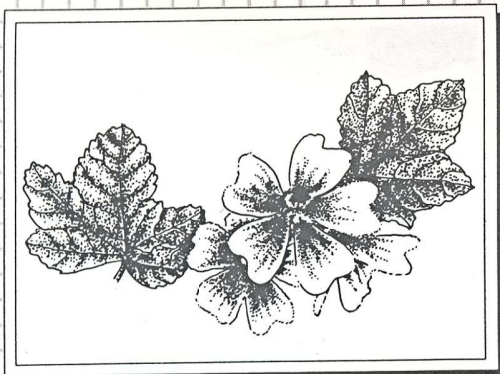
Confrei



Quebra-pedra



Hortelã



Malva

L	C	A	V	I	D	C	D	A	S	O	G	D	I	O	I	Q
B	A	Ç	N	D	L	A	J	O	H	G	M	A	L	V	A	U
F	M	U	D	E	S	P	T	U	A	O	P	A	H	Q	F	E
C	O	N	F	R	E	I	R	J	F	M	H	E	N	U	T	B
S	M	C	Z	U	P	M	G	O	C	B	O	L	D	O	I	R
E	I	J	R	O	P	L	H	T	A	V	R	A	S	U	L	A
D	L	P	E	Q	L	I	J	D	R	I	T	G	N	E	Q	P
S	A	M	O	U	D	M	I	R	Q	P	E	J	Q	I	H	E
C	X	F	B	M	T	Ã	A	Z	U	U	L	S	R	L	G	D
G	E	D	L	I	N	O	Q	B	E	H	Ã	T	X	N	P	R
M	O	B	H	E	R	U	N	C	J	O	M	A	R	Ç	A	A
O	D	F	L	H	I	E	M	D	A	H	C	B	P	M	A	J



Na Fundação Oswaldo Cruz são realizadas inúmeras pesquisas buscando descobrir soluções para o controle de muitas doenças, dentre elas a dengue, a esquistossomose e a doença de Chagas. Estas três doenças são transmitidas por pequenos animais, como a dengue pelo mosquito *Aedes aegypti*, a esquistossomose por caramujos do gênero *Biomphalaria* e a doença de Chagas por algumas espécies de barbeiros. Ao longo do tempo o homem foi invadindo o ambiente onde viviam estes animais e causando mudanças que favoreceram a transmissão dessas doenças. Por exemplo, ao derrubar árvores onde viviam os barbeiros e construir casas com buracos na parede (como as de pau a pique e sapê), favoreceu a vinda desses animais para as suas próprias casas, onde passaram a morar, picando as pessoas (em geral à noite) e transmitindo a doença de Chagas, que é causada por um microscópico parasita. Foi um pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz que descobriu tudo sobre a doença de Chagas. Que tal pesquisar e completar abaixo o seu nome, o nome do estado em que ele nasceu e o ano em que descobriu que o barbeiro transmitia a doença?

\_\_\_\_\_ nasceu em \_\_\_\_\_ e descobriu que o barbeiro transmitia a doença em \_\_\_\_\_.

Copie a frase acima, corretamente preenchida, junte com a sua ficha de sócio do clube do museu e ganhe um postal do Castelo de Manguinhos.



Venha fazer parte da nossa turma!

Para ser sócio do Clube do Museu é só preencher o cupom da página seguinte.

Estaremos com você novamente no próximo número da revista.



### Alô Pessoal:

"Colorindo a Fiocruz" é o almanaque do Espaço Museu da Vida, Fundação Oswaldo Cruz, que fica na Avenida Brasil, onde tem um castelo, como o do desenho da capa.

Muitas coisas interessantes acontecem neste museu e na Fundação Oswaldo Cruz, algumas delas você pode ver através do almanaque. Você pode visitar o museu quando quiser. Peça ao seu professor ou responsável e programe com seus colegas.

Outros números do almanaque trarão mais novidades, outras brincadeiras, jogos e passatempos divertidos para você brincar e aprender coisas interessantes sobre a História e a Ciência, além das estórias de arrepiar da Turma do Museu, que vive desvendando mistérios.

Você pode participar de todas as brincadeiras da turma e se tornar sócio do clube do museu. Preencha o cupom abaixo e mande para a Fundação Oswaldo Cruz para receber os novos almanaques e outras informações sobre as nossas atividades.

Se você gostou, recorte a ficha abaixo ou copie numa folha e mande para a gente, com sua opinião e sugestões. Aguardamos você e até a próxima!

### FICHA DO ALUNO

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Nome da Escola: \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

1) Quais os personagens de que mais gostou?

1) \_\_\_\_\_

2) \_\_\_\_\_

3) \_\_\_\_\_

2) O que você mais gostou na revista? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3) Em sua opinião para que serve um museu:

para guardar coisas antigas

para lembrar e copiar coisas

para brincar

para brincar, aprender e compreender coisas

para aprender

da História e da Ciência

para ver

para encontrar pessoas

4) Ligue o nome do personagem ao que ele é no almanaque:

Mnemosyne

Neta de Mnemosyne - Representa o museu moderno

Clio

Vilão da história, quer fazer tudo ser esquecido

Régis

Deusa da Memória

Branção

Musa da História

Memy

Trabalha com registros históricos

## Prezado professor

A Revista "Colorindo a Fiocruz" que você conhece agora é o resultado de pesquisas na área da nova museologia e de práticas educativas com crianças.

A Revista possui uma proposta museológica que conduz o leitor à percepção e à importância da prática da memória, através do contexto informativo do Espaço Museu da Vida — Fundação Oswaldo Cruz, interpretada de uma maneira que possa alcançar a compreensão da criança.

Acreditamos que a memória merece ser considerada de modo mais elaborado, para que o professor e o aluno desenvolvam juntos maior valorização sobre o papel dos registros históricos em suas várias formas, tais como: a fotografia, o documento, o objeto museológico, o arquivo, a obra de arte, enfim, todo o arsenal de conhecimentos que

um museu pode oferecer para o aperfeiçoamento do homem na sociedade e na vida.

Nesta linha, o Espaço Museu da Vida reúne condições para tal proposta, pois possui um vasto patrimônio voltado para a História, a Ciência e a Saúde, e tem como objetivo sensibilizar o aluno, para o saber e a cultura a partir de um trabalho pedagógico calcado na interatividade.

"Colorindo a Fiocruz" procura resgatar a filosofia grega dos primórdios do pensamento museológico, quando mitos, deusas, musas e templos desenvolviam funções relativas à Memória, buscando apresentar uma releitura desta perspectiva, através de uma proposta construtiva a ser implementada no nosso espaço museológico.

A Revista traz em seu conteúdo personagens que possuem como característica funções ou repre-

Agora que você recebeu o nº 0 e já conhece a nossa proposta que tal preencher os dados abaixo e nos auxiliar com sua avaliação? Aceitamos também críticas e sugestões.

### Ficha/Avaliação do Professor

Enviar para .....

Nome: \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_

Endereço da Escola: \_\_\_\_\_

A) Você acredita que nossa proposta atinja professores e alunos? Por que?

---

---

---

B) Você atuaria com a Revista "Colorindo a Fiocruz" junto aos seus alunos? Como?

---

---

---



sentações de idéias museológicas — ou por nós musealizadas — que atendam a interesses didáticos dos programas das diversas disciplinas do primeiro grau, proporcionando à criança um lazer interativo, pelo qual as informações históricas e/ou científicas e especificamente, sobre a saúde, são apresentadas através de jogos, brincadeiras, textos literários e outras expressões artísticas.

Dentro desta perspectiva, apresentamos como personagens mitológicas, D. Mnemosyne — a Deusa da Memória — que com sua sabedoria, orienta a todos com suas sábias e líricas conversas e, Clio, Musa da História — filha de Mnemosyne — que nos traz a razão dos fatos e a busca da verdade histórica. Junto a elas, temos Memy, a netinha de Mnemosyne, filha de Clio, charmosa e inteligente, representando a modernidade dos museus, sempre dando seus “toques” às brincadeiras; Régis, representando o registro histórico e Fatos & Fotos, que encarna a memória dos textos e fotografias. Temos ainda o G.F.R., ou Grupo das Forças de Resgate,

integrados por Muzeca, Muzelito, Peça Rara, Dodó, entre outros que compõem o mundo museológico da Revista, sendo liderados por Aedo, que remete à Hesfodo (poeta grego, pastor de ovelhas), o elo de ligação das musas e de Mnemosyne com a atualidade.

Por fim, “Colorindo a Fiocruz” estimula a criança a participar das várias atividades educativo-culturais e de lazer realizadas pelo Museu, destacando a importância do saber científico para a vida e sua repercussão no nosso cotidiano, estimulando uma atitude consciente e crítica no aluno. Pretende ser um convite para que você, professor, atue com seus alunos no nosso museu que possui uma equipe à sua disposição para a realização dos trabalhos integrados à Revista.

Nossa meta é dinamizar o pensamento e a prática museológica a partir do prazer e da diversão que uma revista educativa pode proporcionar.

**Participe conosco!**

C) Qual o personagem de sua preferência?

Muzelito

Mnemosyne

Peça Rara

Clio

Brancão

Memy

Régis

Muzeca

Dodó

D) Você apresentou a Revista aos seus alunos? Poderia nos oferecer um resumo das opiniões e comentários?

---

---

---

---

E) De um modo geral o que você achou do nosso trabalho?

---

---

---

---

## RESPOSTAS DAS ATIVIDADES DO ALMANAQUE

- **Ligar os pontos:** traça

- **Enigma:** ESPAÇO MUSEU DA VIDA

- **Sete erros:** 1) A cartola é menor;  
2) A gola é menor;  
3) Falta uma parte do bigode;  
4) Falta uma asa;  
5) O abdômem é menor;  
6) A agulha da seringa é maior;  
7) Falta o braço esquerdo.

- Pombal; Castelo Mourisco; Ciência em Cena; Cavalaria; Jardim de Plantas Medicinais; Observatório da Vida, Mini Fábrica de Vacinas.

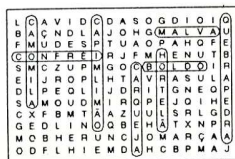
- **Peste bubônica:** doença grave, conhecida desde a antigüidade, tendo causado milhões de mortes na Europa e na Ásia, principalmente nos séculos VI e XIV, chamada na época de "peste negra". No Brasil ela entrou em 1899, através do Porto de Santos e invadiu outras cidades da costa e do interior. Ela é transmitida por uma pulga que ao sugar o sangue de um rato contaminado, ingere a bactéria que causa a peste. Esta bactéria cresce no interior da pulga. A pulga, por sua vez, ao picar o homem, lança a bactéria na corrente sangüínea da pessoa, podendo então desenvolver a doença. Se você quiser saber mais sobre esse assunto, procure livros de parasitologia. Abaixo citamos alguns.

No início do século, Oswaldo Cruz liderou grande campanha para acabar com a peste bubônica no Brasil. Entre diversas ações promoveu uma caça aos ratos que provocou muitas críticas no período, pois as pessoas não compreendiam bem a razão (a música apresentada por Peça Rara é um exemplo). Depois de conseguir erradicar a doença, tornou-se uma das pessoas mais queridas do país.

- **Biotério:** viveiro de cobaias e outros animais empregados em experiências de laboratório. ("Novo Dicionário da Língua Portuguesa", Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro)

- **Inseto repetido:** *Aedes aegypt*, transmissor da dengue e febre amarela.

- **Caça palavras:**



- Carlos Chagas nasceu em Minas Gerais e descobriu que o barbeiro transmitia a doença em 1908.

## LEITURAS RECOMENDADAS

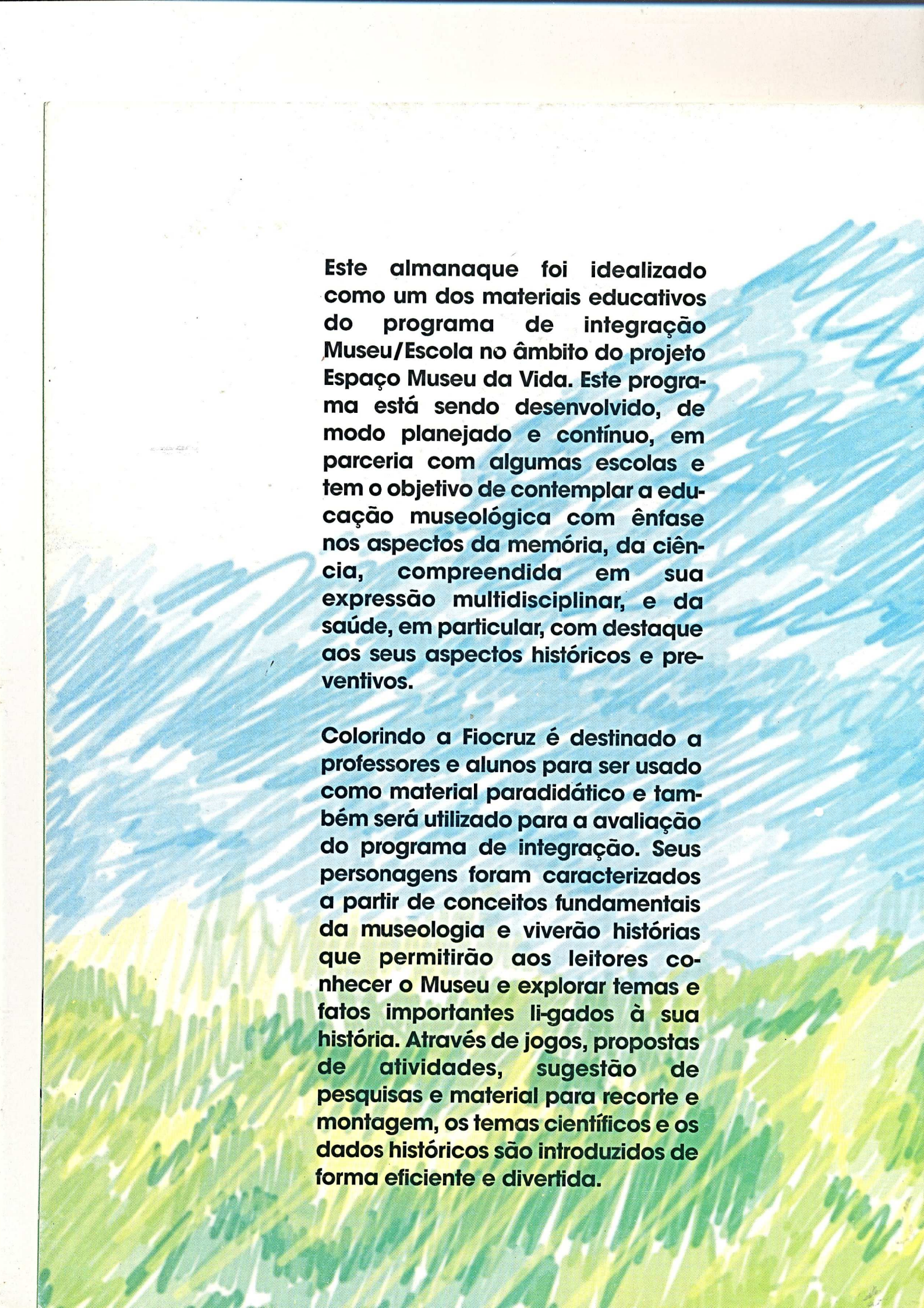
Parasitologia - "Parasitas e Doenças Parasitárias do Homem nas Américas e na África". Luís Rey, Guanabara Koogan, 2ª edição, Rio de Janeiro, 1991.

Parasitologia Humana - David Pereira Neves, Livraria Atheneu Ed., São Paulo, 1988.

**Espaço Museu da Vida - Fundação Oswaldo Cruz**

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos - Rio de Janeiro - RJ - CEP.: 21040-360

Tel.: (021) 260-8342 - 598-4343 - 598-4341 (fax ramal 223)

The background of the page is decorated with large, expressive scribbles in shades of blue and green, creating a textured, artistic effect. The blue scribbles are more prominent in the upper half, while the green ones are more prominent in the lower half.

**Este almanaque foi idealizado como um dos materiais educativos do programa de integração Museu/Escola no âmbito do projeto Espaço Museu da Vida. Este programa está sendo desenvolvido, de modo planejado e contínuo, em parceria com algumas escolas e tem o objetivo de contemplar a educação museológica com ênfase nos aspectos da memória, da ciência, compreendida em sua expressão multidisciplinar, e da saúde, em particular, com destaque aos seus aspectos históricos e preventivos.**

**Colorindo a Fiocruz é destinado a professores e alunos para ser usado como material paradidático e também será utilizado para a avaliação do programa de integração. Seus personagens foram caracterizados a partir de conceitos fundamentais da museologia e viverão histórias que permitirão aos leitores conhecer o Museu e explorar temas e fatos importantes ligados à sua história. Através de jogos, propostas de atividades, sugestão de pesquisas e material para recorte e montagem, os temas científicos e os dados históricos são introduzidos de forma eficiente e divertida.**